

Section I: Identification and JP Status

Governance of Water and Sanitation in Angola's Poor Neighbourhoods

Semester: 1-12

Country	Angola
Thematic Window	Democratic Economic Governance
MDGF Atlas Project	
Program title	Governance of Water and Sanitation in Angola's Poor Neighbourhoods
Report Number	
Reporting Period	1-12
Programme Duration	
Official Starting Date	
Participating UN Organizations	* ILO * IOM * UNDP * UNICEF

Implementing Partners

- * Care International (INGO)
- * Departamento da Abastecimento de Água e Saneamento (DAS/MINEA)
- * Development Workshop (ONG)
- * Instituto de Ciencias Religiosas de Angola Curso Medio de Educadores Sociais
- * Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFOP)
- * Ministério Ambiente (MINAMB);
- * Ministério Energia e Águas (MINEA)
- * OXFAM-GB (INGO)
- * Private sector (Kazukama, KPP)
- * Província de Luanda: Administração Municipal de Cacuaco, Kilamba Kiaxi e Viana
- * Província de Moxico: Administração Municipal de Luena, Luau e Camenongue
- * Salvation Army (INGO)
- * Saneamento (DAS/MINEA)
- * Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental (UTNSA/MINAMB)
- * Universidade Agostinho Neto

Budget Summary

Total Approved Budget

UNDP	\$2,450,000.00
UNICEF	\$3,750,000.00
IOM	\$1,150,000.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$7,600,000.00

Total Amount of Transferred To Date

UNDP	\$2,450,000.00
UNICEF	\$3,750,000.00
IOM	\$1,150,000.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$7,600,000.00

Total Budget Committed To Date

UNDP	\$1,104,332.00
UNICEF	\$3,200,000.00
IOM	\$16,100.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$4,570,432.00

Total Budget Disbursed To Date

UNDP	\$1,106,595.00
UNICEF	\$3,082,525.00
IOM	\$986,567.00
ILO	\$250,000.00
Total	\$5,425,687.00

Donors

As you can understand, one of the Goals of the MDG-F is to generate interest and attract funding from other donors. In order to be able to report on this goal in 2010, we would require you to advise us if there has been any complementary financing provided for each programme as per following example:

Please use the same format as in the previous section (budget summary) to report figures (example 50,000.11) for fifty thousand US dollars and eleven cents

Type	Donor	Total	For 2010	For 2011	For 2012
Cost Share	USAID, JAPÃo, DFID, UE	\$1,979,983.00	\$625,793.00	\$954,190.00	\$400,000.00
Counterpart	Governo	\$475,000.00	\$200,000.00	\$275,000.00	\$0.00

DEFINITIONS

1) PARALLEL FINANCING – refers to financing activities related to or complementary to the programme but whose funds are NOT channeled through Un agencies. Example: JAICA decides to finance 10 additional seminars to disseminate the objectives of the programme in additional communities.

2) COST SHARING – refers to financing that is channeled through one or more of the UN agencies executing a particular programme. Example: The Government of Italy gives UNESCO the equivalent of US \$ 200,000 to be spent on activities that expand the reach of planned activities and these funds are channeled through UNESCO.

3) COUNTERPART FUNDS - refers to funds provided by one or several government agencies (in kind or in cash) to expand the reach of the programme. These funds may or may not be channeled through a UN agency. Example: The Ministry of Water donates land to build a pilot 'village water treatment plant' The value of the contribution in kind or

the amount of local currency contributed (if in cash) must be recalculated in US \$ and the resulting amount(s) is what is reported in the table above.

Beneficiaries

Beneficiary type	Targetted	Reached	Category of beneficiary	Type of service or goods delivered
Mulheres rurais - beneficiarias de projectos de geração de renda	0	256	Citizens/Women	Partnerships With Civil Society Organisations
Homens rurais - beneficiarios de projectos de geração de renda	0	456	Citizens/Men	Partnerships With Civil Society Organisations
Administração Municipal	6	6	Local Institutions	Capacity Building
Centro de Formação de Jornalistas	100	50	National Institutions	Capacity Building
Governos provinciais	18	18	Local Institutions	Capacity Building
Beneficiarios de serviços de agua (homens e rapaces)	0	93,656	Citizens/Men	Construction of Infrastructure
Beneficiarias de serviço de agua (mulheres e meninas)	0	100,844	Citizens/Women	Construction of Infrastructure
Empreiteiros locais	25	25	Small and Medium Enterprises	Capacity Building
Administrações Municipais	6	3	Local Institutions	(Support to) Formulation of Policy Documents/ Guidelines
MINEA	4	4	National Institutions	(Support to) Development of Regulation
MINAMB	1	1	National Institutions	(Support to) Formulation of Policy Documents/ Guidelines

Section II: JP Progress

1 Narrative on progress, obstacles and contingency Measures

Please provide a brief overall assessment (1000 words) of the extent to which the joint programme components are progressing in relation to expected outcomes and outputs, as well as any measures taken for the sustainability of the joint programme during the reporting period. Please, provide examples if relevant. Try to describe facts avoiding interpretations or personal opinions

Plases describe three main achievements that the joint programme has had in this reporting period (max 100 words)

1) A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em parceria com o Programa Empresarial Angolano (PEA) do PNUD realizou, de 26 de Março a 5 de Abril, uma formação de formadores intitulada “Comece e Desenvolva o Seu Negócio - CDSN”, em Viana, Província de Luanda. Esta iniciativa visa contribuir para a construção de estruturas comunitárias autónomas de modo a garantir o acesso sustentável à água e ao saneamento nas zonas-alvo mediante a capacitação de empresários locais do sector de água e saneamento;

2) Conclusão da formação e capacitação institucional a Administração de Kilamba Kiayi, provincia de Luanda, e do Plano Director em agua e saneamento da Administração.

Progress in outcomes

Mais das três quartas partes do projecto tem sido implementado até o momento e mais do que 100,000 individuais tem-se beneficiado directamente de melhor acesso a água potável na cercania das suas habitações graças aos diferentes pontos de água construídos ou reabilitados ao longo dos 6 municípios alvo do projecto.

Este maior acesso à água tem sido acompanhado por diferentes formações e capacitações a diferentes níveis que contribuem para uma maior sustentabilidade da intervenção.

As populações tem sido capacitadas e apoiadas na organização comunitária e na auto-gestão dos pontos de água construídos; ao mesmo tempo, os grupos mais vulneráveis estão a ser apoiados na criação de projectos de geração de receitas que ira aumentar as rendas familiares e facilitará a contribuição das comunidades com as necessidades de mantimento dos pontos de agua construídos; as Administrações Municipais estão a receber capacitação na planificação sectorial, que contribuirá para melhorar de forma geral a provisão de serviços aos cidadãos dos 6 Municípios; a Direcção Nacional de Abastecimento de Agua e Saneamento (Ministério de Energia e Aguas) e as respectivas Direcções Provinciais estão a ser reforçadas em termos de capacidades individuais e de uso de ferramentas técnicas para monitorar o sector das aguas; a nível nacional, o estabelecimento da Política Nacional de Saneamento Ambiental providencia um marco legal anteriormente inexistente que permite a definição dos princípios básicos sobre os quais a regulamentação do sector estará baseada.

Progress in outputs

Resultado 1: Políticas pró-pobre

- No âmbito do desenvolvimento da Política Nacional de Saneamento Ambiental (PNSA) o primeiro esboço de Política es ser circulado entre os parceiros para comentários. No momento MINEA está a rever a política. Não foi possível organizar seminários de consulta regionais e entre breve o MINAMB/UTNSA ira' organizar um seminário em Luanda com a participação dos parceiros das 18 províncias para apresentar, analisar e validar a Política Nacional de Saneamento Ambiental.
- 20 Estudantes de diferentes faculdades da Universidade pública Agostinho Neto (Direito, Ciências Sociais, Engenharia, Ciências da Saúde, etc) estão a realizar estudos de investigação em temas relacionados com água e saneamento. As áreas-alvo destes estudos são os 6 municípios alvos do PCAS;

- Foram concluídos os Termos de Referencia para realização dos seguintes estudos: venda ambulante de agua, preços do sector, disponibilização de peças sobressalentes, lei de aguas comentada. O processo de recrutamento e selecção da consultora está em processo e os trabalhos darão inicio ao longo do mês de Julho;
- Foi concluído o programa de formação e capacitação em planificação sectorial a Administração Municipal de Kilamba Kiayi. 25 Funcionários foram capacitados e acompanharam os trabalhos realizados para o desenvolvimento do Plano Director Sectorial do Município;
- O Plano Director Sectorial do Município de Kilamba Kiayi foi concluído e será apresentado publicamente no fim do mês de Julho;
- Os Termos de Referencia e Cadernos de Encargos para o desenvolvimento dos Planos Directores de 2 Municípios da Província de Moxico (Luau e Camenongue) foram concluídos. O processo de recrutamento e selecção da consultora que ira realizar os trabalhos está em curso e será concluída no fim do mês de Julho.
- Foi definido um plano de formação do pessoal da DNAAS e será implementado ao longo do segundo semestre do ano.
- Foi recebida uma solicitação por parte do MINAMB para apoiar o desenvolvimento da Estratégia de Resíduos Sólidos.

Resultado 2: Estructuras comunitárias de agua e saneamento

- ☐ Embora precise de ser sustentado, funcionários dos Postos Médicos de Muapeso e Muxirginge afirmam que a instalação dos sistemas de água tem contribuído gradualmente na redução da prevalência de doenças diarreicas bem como o número de doentes como paludismo devido o efeito combinado de mudança de comportamento quanto ao saneamento melhorado e intervenções em infra-estruturas de água instaladas nas comunidades.
- ☐ Também a instalação dos pontos de água tem contribuído na redução das distância a percorrer para ir buscar água por parte das mulheres e jovens adolescentes que faziam-no logo após o cansaço da actividade agrícola. Cerca de 145 mulheres matriculadas no processo de alfabetização com o método de “Alfalit” afirmaram sentirem-se aliviadas com a instalação dos sistemas pois após o regresso das actividades agrícolas já não tem a preocupação de irem buscar água e podem participar das aulas livres deste peso.
- As 17 mulheres que se encontram no GAS são as mais activas na sensibilização das comunidades no sentido de aderirem ao sistema de contribuição mensal para manutenção dos sistemas de água e também activamente no saneamento junto dos sistemas instalados. No total de 6 Grupos do GAS conseguiram arrecadar das contribuições dos membros da comunidade cerca de 35.700 Kwanzas. Os Grupos de localidades Mumanga e Saisazo são os mais constantes no sistema de contribuição. Outros grupos contactados revelaram ser este fundo benéfico também não só para reparação dos sistemas como para acudir situações de apoio a algumas pessoas vulneráveis.
- ☐ Em Moxico desde o início do projecto, cerca de 504 novas latrinas foram construídas representando um incremento de 61% do número anteriormente existente. Cerca de 738 aterros familiares para o depósito do lixo doméstico foram estabelecidos e realizadas cerca de 42 campanhas de limpeza organizadas pelos Líderes comunitários o que mostra realmente um maior engajamento desses na mobilização de suas comunidades.
- ☐ Embora ainda se considere um numero bastante reduzido das famílias que tratam da água de consumo como fervendo ou desinfectando com Lixivia. A dificuldade de encontrar este produto a nível das cantinas localizadas nas aldeias impossibilita as famílias usarem este método de tratamento da água.
- ☐ Dos 6 Grupos do GAS estabelecidos e capacitados 5 deles já realizaram varias manutenções e reparações das bombas de água manuais instaladas e mostram-se confiantes em realizar tal actividade com zelo e profissionalismo.
- ☐ Em relação a abordagem do STLC a formação de formadores em metodologia do STLC teve o número de 112 participantes, sendo 15 mulheres e 97 homens levando ao estabelecimento de 3 brigadas municipais de saneamento.
- ☐Foram finalizados os lançamentos municipais de Luau e Kamanongue no âmbito do STLC na província do Moxico. Igualmente as actividades de STLC nesta região estão a ter avanços significativos com forte participação dos líderes comunitários, mobilizadores comunitários que continuamente passam informação das actividades de água e saneamento (lavagem das mãos, tratamento caseiro e armazenamento seguro de água). Neste âmbito fortificou-se a presença dos parceiros nas áreas de programa e associações para melhor Mobilização na obtenção de dados do STLC.
- ☐ Igualmente esta a fortalecer-se as acções de intercâmbio de experiencias regionais para que as instituições possam ter um conhecimento mais amplo das actividades de água e saneamento desenvolvidos noutras partes do país. A província do Moxico deslocou-se a Província da Huila e teve na sua comitiva 15 parceiros dos diferentes departamentos provinciais do governo e 4 ONGs que participam no projecto. Estas actividades fazem parte das recomendações da Avaliação de Meio-termo de programa

conjunto MDG F.

• A UNICEF em parceria com o MINAMB tem vindo a iniciar contactos com o governo provincial de Luanda para dar início do processo de STLC na província de Luanda. Durante a última reunião mensal de gestão do projecto STLC foi decidido avançar com as actividades do STLC nos três municípios de Luanda (Cacuaco, Viana e Kilamba Kiaxi) em coordenação com as administrações municipais como parte do processo de descentralização.

oNa Provincia de Luanda:

OIM trabalhou com a DW para a expansão e consolidação de projectos de micro empreendimentos e de geração de renda. Se estabeleceram um total de 56 projectos nas comunidades de Paraiso e Kicolo (Município de Cacuaco: 51 projectos) e de Bairro Moxico (Município de Viana: 5 projectos). Esse corresponde a um 112% do objectivo previsto.

Devida a fraca participação dos beneficiários e fraco apoio das autoridades para desenvolver actividades de geração de rendas no Município de Kilamba Kiaxi, a OIM e DW decidiram não implementar projectos em este Município.

Foram realizados sessões de capacitação de associações em negócios e marketing: (i) treinamento sobre gestão de negócios e contabilidade básica, administrados pela empresa de micro finanças “Kixi-Credito”, (ii) importância do uso do produto “certeza” para o tratamento de água domiciliar, administrado com a colaboração da ONG PSI Angola.

Foram realizadas sessões de sensibilização das comunidades sobre a importância da participação dos Comites de Agua e Associações de Chafarizes na garantia da sustentabilidade dos serviços comunitários de água e saneamento

Foram realizados sessões de promoção da estratégia de negócios e sustentabilidade das actividades geradoras de renda, tendo em conta as implicações ambientais e sociais.

oNa Provinica de Moxico:

OIM trabalhou na expansão e consolidação de projectos de micro empreendimento e de geração de renda. Se estabeleceram um total de 59 projectos nas comunidades de Ndongue I, Ndongue II, Mumanga, Saissazo, Mussala, Zoro, Muapezo (Município de Camanongue: 21 projectos); Sacassaji, Kangonga, Mulalo, Kanhengue, Chikala, Kawango (Município de Luena: 12 projectos); e Canende, Luanga, Retornado, Fonte, Jika, Nune, Salilema, Chiango, Chinhemba (Município de Luau: 26 projectos). Esse corresponde a um 80% do objectivo previsto.

Foram avaliadas as oportunidades para criar novas associações de geração de renda e também a divisão de algumas associações com muitos membros para fortalecer os grupos.

Foram estabelecidos os termos de referências para sessões de treinamentos sobre a gestão de associações, o manejo dos fundos e recursos, bem como os investimentos da parte de esses recursos nas infraestruturas de água e saneamento

Foram estabelecidos os termos de referências para liderar a avaliação da melhoria dos ingressos médios dos beneficiários antes do fim do programa.

Resultado 3: Mecanismo de monitorio

iii) Realizado o estudo preliminar de avaliação do sector de água e saneamento em Angola e subsequentemente:

- Identificados 7 (sete) eixos de intervenção para melhorar o ambiente de negócios e as capacidades de respostas das PME aos contratos para realização de obras e fornecimento de serviços no sector da água e saneamento

- Concluídas as análises e identificadas as necessidades de formação

- Identificados os parceiros (INEFOP, INEM, Centro de Formação da OIT em Turim e consultores) para implementação dos programas de capacitação

iv) Reavaliado o plano de intervenção da OIT em função do tempo e recursos financeiros disponíveis tendo-se privilegiado entre os sete eixos identificados no estudo preliminar:

- Um programa de formação de empreiteiros (empreendedores) da categoria das micro, pequenas e médias empresas e aos promotores de projectos. O programa destina-se aos administradores, gerentes e sócio-gerentes destas unidades e aos funcionários das administrações locais. Ele visa melhorar os conhecimentos em matéria de:

- o. Introduzido o programa “Comece e Desenvolva o seu Negócio” destinado as pequenas e médias empresas (PME) e outras categorias de empreendedores

Os objetivos deste do programa são:

1. Garantir que instituições públicas e do sector privado comprometidas com a promoção de pequenas e médias empresas fossem capacitadas para implementar os programas “Comece e Desenvolva o seu Negócio” de forma sustentável seja orientado para os empreendedores potenciais ou para os já instalados

2. Preparar os gestores e administradores de micro, pequenas e médias empresas a lançar negócios viáveis, melhorar os resultados dos negócios em curso que contribuam a criação de emprego decente e geração de rendimento.

O curso permitiu a formação de 31 formadores de diversas províncias em representação de instituições públicas, sector privado, ONGs e organizações profissionais. Entre os treinados meia dúzia poderão beneficiar e um curso de certificação de formadores. Ministrado um módulo sobre os Procedimentos da contratação pública (na aquisição de bens e serviços) incluindo os temas seguintes.

- Interpretação técnica dos documentos de licitação

- Cálculos dos custos, preparação do orçamento (proposta financeira) e preparação dos documentos exigidos pela licitação

- Planificação e gestão dos contratos de obras e serviços

- Organização dos registos contabilísticos

Este módulo permitiu aos participantes de se familiarizarem com os procedimentos básicos de contratação pública e as técnicas de preparação de propostas

- Estão programados para o II semestre de 2012

- Curso de certificação de formadores em “Comece e Desenvolva o seu Negócio”

- Criação de um site web de divulgação do sector e das oportunidades de negócios para as PMEs

- Os Termos de Referência para a conclusão do banco dos dados SISAS e desenvolvimento de novos módulos adicionais foram finalizados. A UNICEF está a apoiar a DNAAS no recrutamento de um perito IT de curta duração para realizar a avaliação das necessidades do sistema e preparação especificações técnicas para lançar um concurso internacional para o desenvolvimento dos módulos adicionais e capacitação do pessoal técnico de apoio.

- A Direção Nacional de Abastecimento de Águas (DNAAS) está a assumir gradualmente responsabilidade do banco dos dados SISAS para assegurar a futura

sustentabilidade do mesmo. Os três técnicos nacionais estão ser pago pela DNAAS, igualmente a Província da Huíla no seu orçamento provincial adjudicou verbas específicas para a implementação das actividades SISAS e sua sustentabilidade na província.

- A UNICEF facilitou o processo de preparação da reunião de Alto Nível SWA (Saneamento e Água para todos) que foi realizada em Washington. Uma delegação do governo de Angola (MINAMB e MINEA) liderada pelo Secretário do Estado da Água participou a reunião. No âmbito da preparação UNICEF convidou um consultor internacional para facilitar um seminário de validação dos dados do relatório GLASS (Global Analysis and Assessment of Sanitation and Drinking-Water) para Angola com a participação dos parceiros do governo e sociedade civil.

Resultado 4: Mecanismos de responsabilização na prestação de serviços

- O parceiro DW em parceria com as Administrações municipais e associações de moradores tem estado em diálogo constante com EPAL para restabelecer pressão nas condutas de água que abastecem as municipalidades de Cacucaco, Viana e Kilamba Kiaxi, para que os chafarizes e os tanques possam abastecer com regularidade as comunidades.
- Encontro de manutenção do grupo de gestão do bairro Paraíso: O encontro contou com a participação de 2 Responsáveis da EPAL, 3 técnicos da DW, 8 Zeladores do bairro cemitério Catorze e 1 membro da Comissão de Moradores do mesmo bairro. No decorrer do encontro os zeladores participantes tomaram conhecimento e foram orientados sobre: a estrutura de funcionamento do sistema de gestão de chafarizes da EPAL, que também está a ser disseminado pela DW, sobre os requisitos para ser Zelador e as responsabilidades da Direcção da Associação de Gestão Comunitária de Chafarizes, o sistema de pagamentos dos serviços de água e a forma como os Zeladores devem proceder, em caso de avarias nos chafarizes, para superar a situação.
- Estes encontros também têm ajudado as associações e a EPAL a reflectir sobre os assuntos de pagamentos de cotas dos chafarizes. Melhorar na maneira de pagamentos dos serviços de água e na regularidade, por parte das Associações – Até ao final do ano 2011, a lista de registo das associações e grupos que gerem chafarizes com atraso em pagamento da água, era superior a 10 na EPAL. Esse número baixou a 5, com os encontros promovidos pelo projecto para consertar com a EPAL e as Associações.
- Igualmente estes encontros ajudaram na dinamização de zeladores de chafarizes, cerca de 121 chafarizes que estavam inoperantes e que funcionavam com dificuldades até ao final de 2011, entraram em funcionamento durante o período em análise, o que fez com que DW e EPAL desenhassem um plano de dinamização das Associações na zona desses chafarizes. 3 Associações nessas zonas foram dinamizadas ao longo do período (Bairros: Cawelele, Candua e Catorze).
- Igualmente a Administração Municipal de Cacucaco informou que a EPAL restabeleceu a pressão de água nas condutas e tal facto permite que toda a área abrangida pelo projecto, esta a ser abastecida pela rede da EPAL.
- No âmbito das avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento o processo da criação de um sistema de Monitoria e Avaliação para o programa da abordagem do STLC (Saneamento Total Liderado pelas Comunidades) foi estabelecido. Um seminário de dois dias sobre Monitoria & Avaliação foi organizado em Luanda com a participação dos parceiros implementadores do STLC nas Províncias. O sistema de M&A foi discutido e aprovado pelo grupo de trabalho e já as províncias começaram a recolher os dados sobre as próprias actividades de saneamento nas comunidades com a consolidação a nível nacional por UTNSA.

TABELA DE CONTROLO DAS ACTIVIDADES DE SANEAMENTO 2010-2012

Municipalidades	Casas	População	Latrinas construídas	Aterros Sanitários
Antes	Novas	Antes	Novas	
Luanda	8,225	44,783	475	1,055
Kamanongue	3,240	15,121	684	763
Moxico	1,593	8,312	266	420
Total	13,058	68,216	1,425	2,386

581,188

Tabela 1. Apresenta resultados da abordagem do STLC na Província do Moxico

TABELA DE CONTROLO DAS ACTIVIDADES DE ÁGUA 2010-2012

Municípios Pontos de água novos Pontos de água reabilitados Número de escolas com água Centros de Saúde com água Sistemas de água construídos Grupos GAS formados Número de beneficiários

LUANDA

Kilamba Kiaxi 065286065 150,000

Cacuaco 2503023057,000

Viana 90421515,000

SubTotal 34653583100 222,000.00

MOXICO

Luená 00602010,000

Kamanongue 100000511,000

Luau 67*1*301315,000

Sub Total 1676021836000

TOTAL 50724185118 258,000.00

Tabela 2 Resultados de água nas comunidades e escolas em Luanda e Moxico

Measures taken for the sustainability of the joint programme

- Acções de fortalecimento da formação do Grupo de Água e Saneamento (GAS) estão em curso baseadas no MOGECA (Modelo de Gestão Comunitária de Água);
- De acordo com as recomendações da avaliação de Meio-termo a UNICEF tem feito uma pesquisa no mercado local sobre a disponibilização de peças sobressalentes com o fim de melhorar a componente de sustentabilidade dos projectos de água. Neste momento foi identificada uma empresa que fornece acessórios e peças sobressalentes necessária para a manutenção das bombas manuais já instaladas e a mesma implementa também acções de formação às comunidades locais sobre a correcta manutenção e operação de diferentes tipos de bombas manuais. Igualmente a empresa produz e comercializa materiais de saneamento básico e realiza formações às comunidades na construção de diferentes tipologias de latrinas e produção com material local de laje nas áreas rurais. UNICEF está a analisar o contexto local em ordem estabelecer em parceria com os actores envolvidos no STLC um mercado de saneamento para garantir sustentabilidade deste programa nas províncias de implementação.
- A UNICEF está a apoiar também a organização Dom Bosco na realização de um plano de manutenção das bombas manuais que foram instaladas em Moxico.

*Formação de formadores e de administradores de empresas

• IOM: Com o objectivo de fortalecer as associações geradoras de renda, se fizeram treinamentos sobre a gestão durável de associações para assegurar que as rendas serão regulares e de longo prazo (contabilidade, gestão de recursos, ...).

Are there difficulties in the implementation?

Administrative / Financial

Management: 1. Activity and output management. 2. Governance/Decision Making 4. Accountability

Joint Programme design

What are the causes of these difficulties?

External to the Joint Programme

Briefly describe the current difficulties the Joint Programme is facing

- Não cumprimento por parte das administrações dos seus compromissos assumidos, por exemplo na cedência das máquinas (tractor) para o desbravamento da terra;
- Sobrecarga de trabalho do pessoal do governo envolvido neste projecto;
- Alta rotação do pessoal envolvido no projecto tanto por parte das administrações públicas como por parte das agências das Nações Unidas;
- Falta de um coordenador para o PCAS.
- Recursos financeiros limitados. A OIT é a agência com o mais pequeno orçamento (US \$250,000), representando pouco mais de 3% (3,3%) do orçamento global e menos 25% do orçamento da instituição que vem a seguir na escala progressiva das dotações financeiras (US \$1.150.000)
- Os custos de implementação das acções programadas de formação que exigiam recurso ao outsourcing e agravado pelo estatuto de agência não residente
- Fraca colaboração das instituições parceiras nacionais

Briefly describe the current external difficulties that delay implementation

- Dificuldades na deslocação por causa do mau estado das estradas;
- Factores climáticos (fortes chuvas);
- Aumento de preços dos materiais de construção;
- Falta de certos materiais/equipamentos localmente (como por exemplo, moagens, serras, etc)
- Dificuldades de comunicação entre o nosso escritório para Angola (Camarões) e Angola.
- Custos de comunicação, poucas opções de ligação aérea e consequente custo elevado de tomínio da transporte.
- Limitado número de peritos com domínio da língua portuguesa dispostos a aceitar as nossas condições pouco competitivas de remuneração.

Explain the actions that are or will be taken to eliminate or mitigate the difficulties

- Reforçar a capacidade de monitoramento;
- Reforçar a coordenação e a troca de informação entre as diferentes instituições envolvidas;
- Reforço das actividades com líderes comunitários, através de campanhas contínuas de sensibilização;
- Criar sistema de capacitação de membros locais das associações;
- Aumentar as acções de colaboração com as autoridades locais/líderes comunitários e parceiros das Nações Unidas;
- Reforçar actividades de troca de experiência entre os municípios.

A busca de recursos internos para complementar o défice orçamental.

Para os desafios externos:

- Reduzir os custos através da utilização das competências internas da OIT, mas com muito pouca disponibilidade.
- Limitar as viagens e a participação nas reuniões de coordenação
- Comunicar e trabalhar a distância.

2 Inter-Agency Coordination and Delivering as One

Is the joint programme still in line with the UNDAF?

Yes true
No false

If not, does the joint programme fit the national strategies?

Yes true
No false

What types of coordination mechanisms

O mecanismo de coordenação é feito em 2 níveis:

1) O nível inter-agencia (através da plataforma UNCT e através de pontos focais das agências). Dentro deste nível, o UNCT é a principal plataforma de coordenação entre as agencias participantes, enquanto os pontos focais discutem, a nível técnico, detalhes de implementação.

2)O nível de execução, em que, além das agências participantes, parceiros nacionais e organizações da sociedade civil estão envolvidas. O nível de execução é baseado nos encontros regulares do Comité de Gestão ou através de reuniões pontuais para lidar com as questões do dia-a-dia. Também são planificadas e efectuadas missões de campo conjuntas em que participaram as agências, parceiros nacionais, parceiros da sociedade civil e o doador.

Please provide the values for each category of the indicator table below

Indicators	Baseline	Current Value	Means of verification	Collection methods
Number of managerial practices (financial, procurement, etc) implemented jointly by the UN implementing agencies for MDF-F JPs	0	3	Actas, processos de aquisição	NA
Number of joint analytical work (studies, diagnostic) undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	0	4	Minutas, relatórios	NA
Number of joint missions undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	0	23	Minutas, visitas de campo	NA

3 Development Effectiveness: Paris Declaration and Accra Agenda for Action

Are Government and other national implementation partners involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not Involved false

Slightly involved false
Fairly involved false
Fully involved true

In what kind of decisions and activities is the government involved?

Policy/decision making
Management: budget
Management: procurement

Who leads and/or chair the PMC?

Director do PNUD

Number of meetings with PMC chair

16 de Julho de 2012

Is civil society involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved false
Fairly involved false
Fully involved true

In what kind of decisions and activities is the civil society involved?

Management: service provision

Are the citizens involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved false
Fairly involved true
Fully involved false

In what kind of decisions and activities are the citizens involved?

Management: service provision

Where is the joint programme management unit seated?

National Government

Direcção Nacional de Abastecimento de Agua e Saneamento

Current situation

4 Communication and Advocacy

Has the JP articulated an advocacy & communication strategy that helps advance its policy objectives and development outcomes?

Yes false

No true

Please provide a brief explanation of the objectives, key elements and target audience of this strategy

Dentro das actividades planificadas para realizar com a CEFOJOR (Centro de Formação de Jornalistas), falta por realizar uma formação de uma semana sobre os ODMs (Agenda post-2015 e Objectivos de Desenvolvimento Sustentavel) para jornalistas nacionais e um concurso jornalístico.

What concrete gains are the advocacy and communication efforts outlined in the JP and/or national strategy contributing towards achieving?

Increased awareness on MDG related issues amongst citizens and governments

Media outreach and advocacy

What is the number and type of partnerships that have been established amongst different sectors of society to promote the achievement of the MDGs and related goals?

Faith-based organizations	2
Social networks/coalitions	2
Local citizen groups	3
Private sector	3
Academic institutions	2
Media groups and journalist	1
Other	2

What outreach activities do the programme implement to ensure that local citizens have adequate access to information on the programme and opportunities to actively participate?

Capacity building/trainings

Section III: Millenium Development Goals

Millenium Development Goals

Additional Narrative Comments

Please provide any relevant information and contributions of the programme to de MDGs, whether at national or local level

Durante o segundo semestre de 2012, o PCAS vai realizar um levantamento de dados pormenorizado para termos os valores actualizados e desagregados conforme são solicitados pelo doador.

Please provide other comments you would like to communicate to the MDG-F Secretariat

Section IV: General Thematic Indicators

1 Strengthen national and local governments' capacity to manage and monitor water supply and sanitation services

1.1 Number of institutions, civil servants and/or citizens trained to take informed decisions on water management and sanitation issues

Public institutions

Total 1

Private Sector Institutions

Total

NGOs

Total

Community based organizations

Total

Civil servants

Total 25

Women 11

Men 14

Citizens

Total

Women

Men

Other, Specify

Total

Women

Men

1.2 Increase in the coverage the water supply and sanitation monitoring systems due to the JP Intervention

Water supply system

% increase over the total system extension

Sanitation system

% increase over the total system extension

Level of analysis of the information compiled

1.3 Budget allocated to provide water and sanitation services before the implementation of the Joint Programme

National Budget
Total Local Budget

1.4 Variation (%) in the Budget devoted to provide water and sanitation services from the beginning of the joint programme to present time

National Budget

% Overall
% Triggered by the joint programme

Local Budget

% Overall
% Triggered by the joint programme

Comments

1.5 Number of laws, policies or plans supported by the programme that explicitly aim to improve water and sanitation policies and management

Policies

National 1
Local

Laws

National
Local

Plans

National
Local 1

1.6 Please briefly provide some contextual information on the law, policy or plan and the country/municipality where it will be

- 1) Politica Nacional de Saneamento Ambiental - concluido;
- 2) Plano Director de Agua e Saneamento do Municipio de Kilamba Kiayi - concluido;
- 3) Plano Director de Agua e Saneamento dos Municipios de Luau e Canemongue - em processo;
- 4) Estrategia Nacional de Residuos Solidos - em processo;
- 5) Estudo sobre venda ambulante de agua (estudio previo a regulacao);
- 6) Estudo sobre preçarios (estudio previo a regulacao);
- 7) Lei comentada de Aguas;
- 8) Estudo sobre peças sobressalentes.

1.7 Sector in which the law, policy or plan is focused

Regulation of competencies and integrated management
Water use and pricing
Water supply and quality control
Sanitation services and spills and dumping control

Comments

1.8 Number of citizens and/or institutions to be affected directly by the law, policy or plan

Citizens

Total

No. Urban

No. Rural

National Public Institutions

Total

Urban

Rural

Local Public Institutions

Total

No. Urban

No. Rural

Private Sector Institutions

Total

No. Urban

No. Local

2 Improve access to safe drinking water

2.1 Number of citizens that gained access to safe affordable drinking water with the support of the JP

No. Citizens

No. Women

No. Men

2.2 Variation (%) of the population who gained access to drinking water in the region of intervention from the beginning of the

programme to present time

%

2.3 Number of municipalities/communities/cities with access to safe drinking water through the JP

Total number
No. Urban Communities
No. Rural Communities

2.4 Type of improvements produced on the wellbeing of the population through the access to potable water

Comments

3 Community empowerment and participation in the water management decision processes

3.1 Number of community organizations strengthened or created to increase the civil society participation in the decision making processes

No. Organisations
No. Women
No. Men
% from ethnic groups

3.2 Number of citizens sensitized in hygiene and sanitation issues

Total No.
No. Children
No. Women
No. Men
% from Ethnic groups

4 Strengthening water supply and sanitation services providers

4.1 Number and type of water and sanitation services providers strengthened

Public institutions
Private institutions
Community organizations
Public Private Partnership
Other: Specify

National Level No.
Local Level No.

4.2 Indicate the type of intervention used to strengthen water and sanitation services providers

4.3 Number of water and sanitation service providers mentioned above that have developed a financial plan and sustainability system



Total Number

Type of financial plan

Quadro de Monitoria do Programa: versão final

Programa Conjunto de Gestão do Abastecimento de Água e Saneamento nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas

Quadro de Monitoria do Programa (Programme Monitoring Framework)

Primeira Revisão, Junho 2010

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Objectivo Específico <i>Governança e gestão orientada para a comunidade, do sector peri-urbano e rural de água e saneamento, promovido através de um sistema institucional, regulatório e de responsabilização orientado à autonomia</i>	0.1 As seguintes percentagens da população nas áreas alvo com acesso a água potável até 2012: Kilamba Kiaxi 30 Luena 40 Cacuaco 40 Camanongue 100 Viana 100 Luau 70	Kilamba Kiaxi 11 Cacuaco 0 Viana 22 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	17 1 4 6 27 10	SISAS	Anualmente, em Março	UNICEF	
	0.2 100% da população com acesso a saneamento, e comportamentos relacionados com a higiene melhorados, nas áreas alvo até 2012	Kilamba Kiaxi 99 Cacuaco 88 Viana 88 Luena 84 Camanongue 25	Os dados do SISAS não actualizarem Saneamento. Este dado podem ser actualizados durante o inquérito planeado para o	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
		Luau 80	fim do ano.				
	0.3 Os 6 municípios atingem os seguintes valores médios do Índice de Autonomia Comunitária (baseado nos indicadores 0.3.1 a 0.3.6 e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) na gestão dos sistemas de água nas áreas alvo, até 2012: Luanda 3,5; Moxico 2,5	Kilamba Kiaxi 0,4 Cacuaco 0 Viana 0 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	Estes tipos de indicadores precisam um inquérito, que seja feito pela uma empresa especializada na recolha e análise de dados. Sugere-se que as agências organizam a implementação do estudo.	Ver os indicadores			<i>Pressuposto</i> <i>Existe apoio político para o modelo de gestão comunitária de água</i>
	0.3.1 Estructuras comunitárias de governação e gestão de sistemas de água institucionalmente fortes e a responsabilizar-se perante as comunidades. <u>Metas:</u> Realizadas pelo menos 10 reuniões internas, 4 reuniões comunitárias e a reunião geral anual com eleições, nos últimos 12 meses, todas com relatórios de prestação de contas e presença de mais de 10% das famílias usuárias.	Só existem estruturas comunitárias de governação e gestão de água numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi. Não dispõem de informação detalhada sobre a sua	1 Foram constituídos 118 Grupos de Água e Saneamento (GAS). Foram realizados cinco encontros alargados com a comunidade para abordar sobre a situação da água na	Análise de documentos de estruturas comunitárias, por inquérito por amostragem,			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
		composição e o seu funcionamento.	comunidade – Os encontros serviram para os membros das AMOGECS partilharem com a comunidade em geral e os líderes locais os factos relacionado ao funcionamento dos chafarizes. O MOGECA foi aprovado pelo Governo como a ferramenta de referencia para sustentabilidade dos pontos de a e está para ser publicada no próximo mês de Agosto 2012	e dados dos municípios			
	<p>0.3.2 Mulheres a exercerem uma proporção significativa de cargos executivos nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de água.</p> <p><u>Metas:</u> Pelo menos 50% dos membros da direcção são mulheres, e pelo menos 2 dos 3 cargos mais importantes ocupados por mulheres.</p>		Mulheres representam 41% nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
			água.				
	<p>0.3.3 Nos bairros e aldeias alvo servidos por sistemas locais autônomos em Moxico, as estruturas comunitárias de governação e gestão de água mantêm a sustentabilidade financeira dos sistemas. <u>Meta:</u> Mais de 90% da meta de recolha de tarifa atingida em 9 dos últimos 12 meses.</p>		NA				
	<p>0.3.4 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão atingem a sua própria sustentabilidade financeira e reconhecimento formal por convênios. <u>Meta:</u> A associação tem um convénio com o município e com a EPAL, que lhe confere reconhecimento formal, e autoridade para administrar os chafarizes da sua área e para receber uma parte adequada da tarifa para o seu auto financiamento.</p>		na				
	<p>0.3.5 Nos bairros e aldeias alvo em Moxico, as peças sobressalentes são facilmente acessíveis às comunidades. <u>Meta:</u> Existe uma empresa retalhista (ou outra organização não governamental local) com estoque constantemente completo de todas as peças sobressalentes, a uma distância inferior a 2 dias de viagem de ida e volta.</p>		Esta em curso entre as províncias a criação de uma rede para a distribuição das peças sobressalentes.				
	<p>0.3.6 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão têm as habilidades técnicas, os meios e a autoridade delegada por convenio de fazer a manutenção dos chafarizes. <u>Metas:</u> A associação está formalmente autorizada pela EPAL e pelo município a efectuar</p>		na				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	reparações nos chafarizes, tem um fundo de manutenção financiado por uma parte adequada da tarifa, pessoal capacitado e as ferramentas necessárias.						
0.4	5% ou menos dos sistemas de água avariados nas áreas alvo em Luanda e 10% em Moxico, em 2012	Pontos de água melhorados só em Kilamba Kiaxi, (p/ 11% da pop.) Pontos usados por 22% da pop. em B. Moxico em Viana estão fora do bairro.	Luanda 45% Moxico 51%	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1	Quadro legal e regulatório com orientação a favor dos vulneráveis e da gestão comunitária, estabelecido e a funcionar					PNUD	
Resultado 1.1 <i>Políticas de água e saneamento operacionais</i>	1.1.1 Estudo da legislação nacional de água levado a cabo a fim de reforçá-la (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária dos serviços de água, até Dezembro 2010	0	0	Relatorio do estudo			
	1.1.2 Política nacional de saneamento, com orientação em prol dos vulneráveis, elaborada de maneira participativa e validada pelo governo, até Junho 2011	0	1 Política Nacional de Saneamento Ambiental Foi apresentada na primeira Conferencia Nacional do Ambiente ANGOLASAN1. A PNSA esta' ser circulada entre os parceiros para comentários.	Documento			
	1.1.3 Apoio dado à Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental para divulgar a nova política de saneamento ambiental aos funcionários municipais e provinciais e às ONG participantes no Programa, e de capacitar as Administrações Municipais na sua aplicação, até Março 2012	0	2 Congresso de alto nível da CPLP sobre resíduos. AngolaSAN1	Relatórios da UTNSA Actas dos encontros	Semestral, anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
Resultado 1.2 <i>6 planos directores municipais de água e saneamento, incluindo modelos de gestão comunitária, elaborados e adoptados</i>	1.2.1 Estudos feitos sobre o perfil socio-económico e a disposição dos beneficiários no processo de gestão de água e saneamento, como base para a elaboração de planos directores municipais de água e saneamento, até Setembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento			
	1.2.2 Guia de elaboração de planos directores municipais de água e saneamento elaborada e aprovada de maneira participativa, que incorpora o modelo de gestão comunitária e os resultados do estudo socio-económico, entre outros aspectos, até Dezembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento			
	1.2.3 Primeiro plano director municipal de água e saneamento elaborado de acordo com a guia e aprovado com consulta pública ampla, até Dezembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento			
	1.2.4 Os restantes 5 planos directores municipais de água e saneamento elaborados de acordo com a guia e aprovados com consulta pública ampla, até Março 2012	0	2 em curso (Luau e Camenongue, província de Moxico)	Documentos			
	1.2.5 Funcionários das RMEA dos 6 municípios participam em cursos sobre água no IFAL, incluindo sobre o Manual do Administrador, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios dos formadores			
	1.2.6 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na elaboração de planos directores municipais, através da sua participação no processo de elaboração dos mesmos, e de cursos específicos, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1.3 <i>Quadro regulatório a favor dos vulneráveis consolidado para água e saneamento</i>	1.3.1 Regulamentos do abastecimento de água e saneamento revisados a fim de reforçá-los (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária, e validados pelo governo até Junho 2011	0	4 estudos em curso (preçário; venda ambulante; peças sobressalentes; Lei de Aguas comentada)	Documento			
	1.3.2 Apoio dado à DNA para divulgar os novos regulamentos de água aos funcionários provinciais, municipais e da EPAL e às ONG participantes no Programa, e de capacitar os municípios na sua aplicação, enfocando as tarifas e as normas de acessibilidade e qualidade, até Março 2012	0	0		Relatórios da DNA	Semestral, anual	
Resultado 1.4 <i>SISAS a propa-gar informação e a guiar as reformas de políticas e regulamentos</i>	1.4.1 Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS) instalado nas DPEA de Luanda e Moxico, e pessoal formado, até Junho 2010	0	1 DPEA Moxico, DAAS/DNAAS/MINEA	Relatórios da DNA	Semestral, anual	UNICEF	
	1.4.2 SISAS a produzir relatórios de acordo ao cronograma e dos formatos acordados, até Dezembro 2010	0	1 O primeiro rascunho do Boletim Sectorial foi apresentado e os dados discutidos e avaliados com as 18	Relatórios			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			DPEAs, DNAAS e UNICEF				
	1.4.3 Directores e outros responsáveis estudam os relatórios produzidos pelo SISAS, e tomam as medidas apropriadas, até Março 2012	0	1 As 17 DPEAs tomaram a responsabilidade de actualizar os dados para a publicação oficial do Boletim sectorial. Dados a ser consolidados.	Levantamento	Anual		
<i>Jornalistas nacionais formados em ODMs</i>	Realizados 2 workshop de formação para pelos menos 100 jornalistas nacionais; Realizado um concurso de artigos relacionados com os ODMs		1 workshop realizado para 70 jornalistas nacionais	Relatório		PNUD	
<i>Melhorado o conhecimento do sector das agua e saneamento através de estudos multissetoriais</i>	Realizados pelo menos 15 estudos no sector		20 estudos em curso	Relatório e estudos		PNUD	
Resultado 2	Estructuras comunitárias autônomas de água assegurando o acesso sustentável a água e saneamento em todas as áreas alvo					UNICEF	
Resultado 2.1 <i>Usuários obtêm acesso</i>	2.1.1 Até 120 novos pontos de água construídos e/ou pontos existentes reabilitados nos bairros/aldeias alvo, baseados em tecnologias de custo-	0	1 Foram reabilitados e construídos até 176 pontos de água nos bairros/aldeias alvo	Relatórios	Trimestr semestr anual		<i>Pressu-posto 2.1 Modelo de gestão comunitária</i>

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>susten-tável a água e saneamento nas áreas alvo</i>	benefício, até Março 2012		(Províncias de Luanda e Moxico), baseados em tecnologias de custo-benefício.				<i>tem boa aceitação nas comu-nidades</i>
	2.1.2 Defecação ao ar livre eliminada e higiene melhorada nas áreas alvo até Março 2012	% de defecação ao ar livre: Kilamba Kiaxi 1 Cacuaco 12 Viana 12 Luena 12 Camanongue 73 Luau 17	Lançamento provincial e Municipal, Formação de Formadores feito na província do Moxico, planeado para a Província de Luanda em 2012. O seminário de Monitoria e Avaliação foi realizado início de Março 2012 em participação dos parceiros do sector do Saneamento. O sistema de monitoria e Avaliação foi estabelecido com a consolidação dos dados a nível nacional.	Inquéritos	Anual		
	2.1.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na gestão de contratos de empreitadas de construção de sistemas de água, até Dezembro 2010	0	0.5 17 Funcionários capacitados dos três municípios em Luanda e DNAAS. A formação esta' planeado para província de Moxico em 2012.	Relatórios			
Resultado	2.2.1 Estructuras comunitárias	0	1				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
2.2 <i>Estructuras comunitárias de água capacitadas na gestão de água e saneamento</i>	estabelecidas ou reactivadas para fazerem a gestão de todos os pontos de água nos bairros/aldeias alvo e capacitação inicial dada, até Março 2011		Em processo com criação de grupos GAS nas Províncias de Luanda e Moxico. 118 Estructuras comunitárias estabelecidas.	Relatórios de actividades das ONG contrata-das	trimestr semestr anual		
	2.2.2 Capacitação das estruturas comunitárias estabelecidas concluída e as mesmas competentes para administrarem a O&M dos pontos de água, bem como a sua melhoria futura e a construção de pontos novos, até Março 2012	0	1 Capacitação das estruturas comunitárias nos pontos de água construídos/reabilitados com a participação de mas 1000 pessoas				
	2.2.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados sobre o modelo de gestão comunitária a implementar, até Dezembro 2010	0	Funcionários Kilamba Kiaxi foram capacitados. Planeado para Moxico em 2012.				
	2.2.4 Visitas trimestrais de supervisão e apoio efectuadas às estruturas comunitárias estabelecidas, a partir de 2011	0	1 Visitas mensais efectuadas em Luanda e Moxico				
	2.2.5 Pelo menos um evento de intercambio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água organizado e documentado em cada município em 2011	0	1 Na província de Moxico foi realizado um intercâmbio e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água de experiências do grupo GAS.				<i>Pressuposto 2.2 Consegue-se harmonizar o Programa com outras iniciativas</i>

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	2.2.6 Repartições Municipais de Água e/ou DPEA e/ou EPAL supervisionam e prestam apoio às estruturas comunitárias de água quando solicitadas, até Março 2012	Luanda: pouca capacidade nos municípios. EPAL tem alguma p/ reparações. Moxico: nenhuma capacidade em municípios e DPEA	1 DEPEA e EPAL fazem parte do processo de abastecimento as comunidades e DPEA é a fiscalizadora das obras e responsável pela Mobilização Social.	Relatórios	Levantamentos anuais		<i>para maximizar o seu efeito multiplicador</i> Fundos suficientes e disponíveis para a formação
Resultado 2.3 <i>Empreiteiros locais capacitados para o fornecimento de equipamento e serviços aos sistemas comunitários de água</i>	2.3.1 25 empreiteiros locais capacitados para executar contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água, até Março 2011	0	Em curso: Planos de formação em fase de elaboração em parceria entre o escritório da OIT em Yaoundé, o Centro de Formação da OIT em Turim, o INEFOP e consultores internacionais	Relatórios	única	OIT	Lançamento regular de concursos par obras e fornecimento de serviços adaptados as características das MPE
	2.3.2 Pelo menos 50% dos empreiteiros capacitados executam satisfatoriamente contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água	0	Idem	Análise de contratos	anual		
	2.3.3 Pelo menos 25% dos empreiteiros capacitados continuam a fornecer peças	0	Idem	Levantamento	anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pre-supostos
	sobressalentes e/ou outros serviços às estruturas comunitárias de água na fase de O&M dos sistemas, antes do fim do programa						
Resultado 2.4 <i>Projectos de meios de vida sustentáveis implementados nas áreas alvo</i>	2.4.1 60 a 70 projectos de meios de vida sustentáveis implementados em Moxico, com o objectivo de criar oportunidades de geração de ingressos para membros da comunidade e de aumentar a sua capacidade de pagar a tarifa de água, até Março 2012	0	26 projectos implementados no Luau, 21 no kamanongue em curso e 12 no Luena no inicio da sua implementação. Corresponde a um 80% dos 70 projectos previstos.	Visitas de monitoria, contacto com os beneficiarios, Relatórios da ONG contratada	Trimestral, semestral, anual	OIM	
	2.4.2 40 a 50 projectos implementados nas áreas alvo em Luanda, de criação, melhoria ou expansão de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água, até Março 2012	0	51 projectos implementados no Cacuaco e 5 projectos no Viana. Corresponde a um 112% dos 50 projectos previstos.				
	2.4.3 Pelo menos 40% dos projectos privilegiam grupos vulneráveis e mulheres	0	70% da comunidade beneficiaria são vulneráveis e mulheres.				
	2.4.4 Pelo menos 25% dos projectos são liderados por mulheres	0	20% dos projectos implementados são liderados pelas mulheres.				
	2.4.5 Ingresso médio dos beneficiários dos projectos	0	Uma expectativa.				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	aumenta em pelo menos 25% antes do fim do Programa						
Resultado 3	Mecanismos para a monitoria e financiamento dos sistemas comunitários de água e saneamento estabelecidos a nível municipal					PNUD	
Resultado 3.1 <i>Sistemas de informação estabelecidos para monitorar e supervisionar as estruturas comunitárias</i>	3.1.1 Fase 1 do SISAS (instalação de software, recolha de dados e criação de banco de dados) concluída em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Município de Kilamba Kiaxi. Recolha de dados efectuada em Luanda e Moxico, mas somente Kilamba Kiaxi tem banco de dados.	Relatórios da DNA	Trimestral, semestral, anual	UNICEF	
	3.1.2 Funcionários das RMEA capacitados no uso do SISAS em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Parcialmente realizado. Só no Município de KK 15 Funcionários capacitados na recolha de dados. Restantes inquiridores pertencem as DPEAs				
	3.1.3 Fase 2 do SISAS (desenho e instalação de módulos) concluído e sistema a produzir a informação precisada em 6 municípios, até Março 2012	0	A elaboração dos TdR dos módulos foi concluída. A UNICEF esta a apoiar a DNAAS no recrutamento de um perito IT de curta duração para realizar a avaliação das necessidades do sistema e preparação				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			especificações técnicas para lançar um concurso internacional para o desenvolvimento dos módulos adicionais e capacitação do pessoal técnico de apoio.				
Resultado 3.2 <i>Fundos Municipais de Fomento de Água e Saneamento estabelecidos</i>	3.2.1 Fundo de Fomento de Água e Saneamento criado em cada município para apoiar as comunidades na construção de novos sistemas de água e promover o saneamento, até Dezembro 2011	0	0	Relatórios dos municípios	Levantamentos anuais		
	3.2.2 Cada município canaliza uma parte dos seus próprios fundos de infraestruturas para o seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
	3.2.3 Cada município apóia pelo menos uma comunidade para financiar a construção ou expansão do seu sistema de água, com fundos do seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
Resultado 4	Mecanismos estabelecidos para a responsabilização dos municípios na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento nas áreas peri-urbanas e rurais					UNICEF	
Índice de	4.0 Aumento do Índice de Responsabilização Municipal	Kilamba K. 1,00	Estes tipos de indicadores precisam	Ver os indicadores			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
Responsabilização Municipal	(baseado nos indicadores 4.0.1 a 4.0.3, e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) em 6 municípios antes do fim do Programa, para os seguintes valores: Luanda 3; Moxico 2	Cacuaco 0,33 Viana 0,33 Luena 0,33 Camanon. 0,33 Luau 0,33	um inquérito, que seja feito pela uma empresa especializada na recolha e análise de dados. Sugere-se que as agências organizam a implementação do estudo.				
	4.0.1 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8	Ver acima ponto 4.0	Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		
	4.0.2 Municípios reconhecem as estruturas comunitárias de governação e gestão de água e apoiam o seu funcionamento e as avaliações participativas <u>Meta:</u> O município aprovou um orçamento e disponibiliza os fundos para apoiar plenamente as alianças de ACAs, o Foro de Água, e avaliações	Só existem estas estruturas numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi, e são reconhecidas pelo município.	Estas estruturas estão expandir as outras comunas do Município de Kilamba Kiaxi.	Documentos, actas			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
	participativas. 4.0.3 Municípios participam em todas as reuniões de alianças de ACA e Foros de Água, e prestam contas a eles. <u>Metas:</u> O município participa em todas as reuniões, envia antecipadamente relatórios detalhados do seu empenho os seus direitos e sobre a actuação do município; respondem apropriadamente a 10 perguntas sobre água e saneamento (ver as perguntas na Ficha 1, no Anexo 3)e responde a pedidos de informação.	Não existem ACA, alianças de ACA ou Foros de Água em nenhum dos 6 municípios.	Continua ser o mesmo				
Resultado 4.1 <i>Residentes das áreas alvo têm conhecimentos dos seus direitos e informação sobre água e saneamento e a sua gestão</i>	4.1.1 Campanhas massivas de educação cívica levadas a cabo em 6 municípios sobre temas ligados a água e saneamento, os direitos dos cidadãos e as obrigações dos municípios e das outras entidades do Estado, até fim 2010	0	1 Este é um processo contínuo que tem sido realizado em parceria com RMEA e RMS. Lançamento da campanha de distribuição de Lixivia para tratamento de água em Luanda e disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios (Lavagem	Relatórios			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			das mãos etc..).				
	4.1.2 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8	Ver acima ponto 4.0	Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		
	4.1.3 Em todos os municípios há organizações comunitárias independentes que dialogam directamente com os municípios, e nos municípios de Luanda e em pelo menos um município de Moxico há evidência documentada de comunidades a exigirem os seus direitos junto aos municípios, até Março 2012	Não existem em nenhum dos 6 municípios organizações comunitárias independentes que defendem os direitos dos consumidores.	Foram realizados encontros Municipais de Água (espaço de participação dos principais actores do sector de água ao nível municipal) e visam responder as preocupações identificadas ao nível dos encontros alargados da comunidade. Participam dos encontros os membros da Administração Municipal, EPAL (empresa pública de água de Luanda), Representantes das	Docu-mentos	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
			Associações e Representantes das Comissões de Moradores.				
Resultado 4.2 <i>Alianças de consumidores formadas e capacitadas para reivindicarem o melhoramento de serviços</i>	4.2.1 Alianças de associações comunitárias de água formadas em 6 municípios, usando metodologias participativas e promovendo a iniciativa local e a capacitação de lideranças, para dialogar com municípios em defesa dos interesses dos consumidores, até Março 2012	0	Foram realizados encontros com os Representantes das Comissões de Moradores e GAS para ser debatido o seu papel nas comunidades em relação com o município	Relatórios dos facilitadores	n/a		
	4.2.2 Representantes das alianças de associações capacitados para serem aceites como membros dos CACS e para exigirem melhores serviços de água e saneamento junto aos municípios, até Março 2012	0	Em processo depois o termine das actividades do ponto 4.2.1.				
Resultado 4.3 <i>Forum Nacional de Água institucionalizado</i>	4.3.1 Forum Nacional de Água institucionalizado e a funcionar até Março 2011	0	TdR concluídos e as Reuniões Operacionais com os parceiros do sector de água e saneamento.	Relatórios de facilitadores	n/a		
	4.3.2 Foruns de Água criados nos 6 municípios e a funcionarem até Março 2011	0	na				
Resultado 4.4 <i>Avaliação</i>	4.4.1 Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento realizadas	0	O sistema de Monitoria e Avaliação para o programa STLC foi	Relatórios	Levantamento anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>regu-lar e participati-va do abasteci-mento de água e saneamento</i>	anualmente nos 3 municípios de Luanda e em pelo menos um município em Moxico, com a plena participação das organizações da sociedade civil, especialmente as associações comunitárias, em parceria com as administrações municipais, a partir de 2011		estabelecido, este sistema de M&A foi discutido e aprovado durante um seminário com os parceiros. Apoio na preparação da conferência internacional AfricaSAn3+ e nacional AngolaSan1+ para revisar e monitorar os progressos, os compromissos de EThekwini e o Plano de Acção do Saneamento para Angola com a participação do MIMANB, GTI e organizações da sociedade civil. Apoio a DNAAS/MINEA e UTNSA/MINAMB na actualização dos dados do documento GLASS (Global Analysis and Assessment of Sanitation and Drinking-Water) e apoio na participação da delegação de Angola no HLM reunião de alto nível.				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 5	Gestão e administração do programa					PNUD	
<i>Planificação e implementação</i>	5.0.1	Programa eficazmente planificado, com Planos Anuais de Trabalho por agência de implementação e para o Programa, preparados e aprovados pelo Comitê de Gestão do Programa (PMC) antes do início de cada ano	0	1 Elaborado e aprovado plano anual de 2011-2012 no PMC	Planos	Anual	
	5.0.2	Controle financeiro e de aquisições feito de acordo com as normas e a tempo	n/a	Auditoria externa para o gasto 2011 - PNUD exitosa	Auditoria	Anual	
	5.0.3	Implementação de actividades feita eficientemente, de acordo com o cronograma e o orçamento	n/a	Fora do cronograma	Relatórios	Mensal, etc	
Resultado 5.1 <i>Coordenação</i>	5.1.1	PSC reúne duas vezes por ano, para aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Anual, entre outros assuntos, e mais vezes se necessário	n/a	0	Actas	Semestral	
	5.1.2	Comitê de Gestão do Programa (PMC) reúne trimestralmente para analisar os relatórios trimestrais, entre outros temas, e assegurar o bom andamento do Programa, delegando aos membros a		Sim	Actas	Trimestral	

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	solução de problemas						
	5.1.3 Agências de implementação de componentes do Programa coordenam entre si sempre que seja necessário para promover o bom andamento do Programa		Sim	Documentos Actas	Anual		
Resultado 5.2	5.2.1 Estudo de linha de base concluído até Maio 2010	n/a	Sim	Relatório			
<i>Monitoria e avaliação</i>	5.2.2 Quadro de Monitoria do Programa revisto e nova versão com valores da linha de base, e outras melhorias, aprovada pelo PMC, até Junho 2010	n/a	Aprovação da Resposta as recomendações da Avaliação e do plano de trabalho até 2012	Docu-mento			
	5.2.3 Relatórios trimestrais, semestrais e anuais elaborados de acordo com os formatos e cronograma exigidos		Sim.	Relatórios			
	5.2.4 Avaliação de Meio Termo do Programa levada a cabo até Dezembro 2010		Sim. Preparada respostas às recomendações	Relatório			
	5.2.5 Relatórios Anuais de 2010/11 e 2011/12 incluem avaliação interna dos indicadores de impacto, com destaque para os Índices de Autonomia Comunitária e Responsabilização Municipal	n/a	Nao	Relatórios	Anual		
	5.2.6 Avaliação Final do Programa	n/a	Será realizada no	Relatório			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pressupostos
	levada a cabo até Junho de 2012		primeiro trimestre de 2013				

Quadro de Monitoria do Programa: versão final

Programa Conjunto de Gestão do Abastecimento de Água e Saneamento nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas

Quadro de Monitoria do Programa (Programme Monitoring Framework)

Primeira Revisão, Junho 2010

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Objectivo Específico <i>Governança e gestão orientada para a comunidade, do sector peri-urbano e rural de água e saneamento, promovido através de um sistema institucional, regulatório e de responsabilização orientado à autonomia</i>	0.1 As seguintes percentagens da população nas áreas alvo com acesso a água potável até 2012: Kilamba Kiaxi 30 Luena 40 Cacuaco 40 Camanongue 100 Viana 100 Luau 70	Kilamba Kiaxi 11 Cacuaco 0 Viana 22 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	17 1 4 6 27 10	SISAS	Anualmente, em Março	UNICEF	
	0.2 100% da população com acesso a saneamento, e comportamentos relacionados com a higiene melhorados, nas áreas alvo até 2012	Kilamba Kiaxi 99 Cacuaco 88 Viana 88 Luena 84 Camanongue 25	Os dados do SISAS não actualizarem Saneamento. Este dado podem ser actualizados durante o inquérito planeado para o	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
		Luau 80	fim do ano.				
	0.3 Os 6 municípios atingem os seguintes valores médios do Índice de Autonomia Comunitária (baseado nos indicadores 0.3.1 a 0.3.6 e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) na gestão dos sistemas de água nas áreas alvo, até 2012: Luanda 3,5; Moxico 2,5	Kilamba Kiaxi 0,4 Cacuaco 0 Viana 0 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	Estes tipos de indicadores precisam um inquérito, que seja feito pela uma empresa especializada na recolha e análise de dados. Sugere-se que as agências organizam a implementação do estudo.	Ver os indicadores			<i>Pressuposto</i> <i>Existe apoio político para o modelo de gestão comunitária de água</i>
	0.3.1 Estructuras comunitárias de governação e gestão de sistemas de água institucionalmente fortes e a responsabilizar-se perante as comunidades. <u>Metas:</u> Realizadas pelo menos 10 reuniões internas, 4 reuniões comunitárias e a reunião geral anual com eleições, nos últimos 12 meses, todas com relatórios de prestação de contas e presença de mais de 10% das famílias usuárias.	Só existem estruturas comunitárias de governação e gestão de água numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi. Não dispõem de informação detalhada sobre a sua	1 Foram constituídos 118 Grupos de Água e Saneamento (GAS). Foram realizados cinco encontros alargados com a comunidade para abordar sobre a situação da água na	Análise de documentos de estruturas comunitárias, por inquérito por amostragem,			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
		composição e o seu funcionamento.	comunidade – Os encontros serviram para os membros das AMOGECS partilharem com a comunidade em geral e os líderes locais os factos relacionado ao funcionamento dos chafarizes. O MOGECA foi aprovado pelo Governo como a ferramenta de referencia para sustentabilidade dos pontos de a e está para ser publicada no próximo mês de Agosto 2012	e dados dos municípios			
	<p>0.3.2 Mulheres a exercerem uma proporção significativa de cargos executivos nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de água.</p> <p><u>Metas:</u> Pelo menos 50% dos membros da direcção são mulheres, e pelo menos 2 dos 3 cargos mais importantes ocupados por mulheres.</p>		Mulheres representam 41% nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
			água.				
	<p>0.3.3 Nos bairros e aldeias alvo servidos por sistemas locais autônomos em Moxico, as estruturas comunitárias de governação e gestão de água mantêm a sustentabilidade financeira dos sistemas. <u>Meta:</u> Mais de 90% da meta de recolha de tarifa atingida em 9 dos últimos 12 meses.</p>		NA				
	<p>0.3.4 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão atingem a sua própria sustentabilidade financeira e reconhecimento formal por convênios. <u>Meta:</u> A associação tem um convénio com o município e com a EPAL, que lhe confere reconhecimento formal, e autoridade para administrar os chafarizes da sua área e para receber uma parte adequada da tarifa para o seu auto financiamento.</p>		na				
	<p>0.3.5 Nos bairros e aldeias alvo em Moxico, as peças sobressalentes são facilmente acessíveis às comunidades. <u>Meta:</u> Existe uma empresa retalhista (ou outra organização não governamental local) com estoque constantemente completo de todas as peças sobressalentes, a uma distância inferior a 2 dias de viagem de ida e volta.</p>		Esta em curso entre as províncias a criação de uma rede para a distribuição das peças sobressalentes.				
	<p>0.3.6 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão têm as habilidades técnicas, os meios e a autoridade delegada por convenio de fazer a manutenção dos chafarizes. <u>Metas:</u> A associação está formalmente autorizada pela EPAL e pelo município a efectuar</p>		na				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	reparações nos chafarizes, tem um fundo de manutenção financiado por uma parte adequada da tarifa, pessoal capacitado e as ferramentas necessárias.						
0.4	5% ou menos dos sistemas de água avariados nas áreas alvo em Luanda e 10% em Moxico, em 2012	Pontos de água melhorados só em Kilamba Kiaxi, (p/ 11% da pop.) Pontos usados por 22% da pop. em B. Moxico em Viana estão fora do bairro.	Luanda 45% Moxico 51%	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1	Quadro legal e regulatório com orientação a favor dos vulneráveis e da gestão comunitária, estabelecido e a funcionar					PNUD	
Resultado 1.1 <i>Políticas de água e saneamento operacionais</i>	1.1.1 Estudo da legislação nacional de água levado a cabo a fim de reforçá-la (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária dos serviços de água, até Dezembro 2010	0	0	Relatório do estudo			
	1.1.2 Política nacional de saneamento, com orientação em prol dos vulneráveis, elaborada de maneira participativa e validada pelo governo, até Junho 2011	0	1 Política Nacional de Saneamento Ambiental Foi apresentada na primeira Conferencia Nacional do Ambiente ANGOLASAN1. A PNSA esta' ser circulada entre os parceiros para comentários.	Documento			
	1.1.3 Apoio dado à Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental para divulgar a nova política de saneamento ambiental aos funcionários municipais e provinciais e às ONG participantes no Programa, e de capacitar as Administrações Municipais na sua aplicação, até Março 2012	0	2 Congresso de alto nível da CPLP sobre resíduos. AngolaSAN1	Relatórios da UTNSA Actas dos encontros	Semestral, anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
Resultado 1.2 <i>6 planos directores municipais de água e saneamento, incluindo modelos de gestão comunitária, elaborados e adoptados</i>	1.2.1 Estudos feitos sobre o perfil socio-económico e a disposição dos beneficiários no processo de gestão de água e saneamento, como base para a elaboração de planos directores municipais de água e saneamento, até Setembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento			
	1.2.2 Guia de elaboração de planos directores municipais de água e saneamento elaborada e aprovada de maneira participativa, que incorpora o modelo de gestão comunitária e os resultados do estudo socio-económico, entre outros aspectos, até Dezembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento			
	1.2.3 Primeiro plano director municipal de água e saneamento elaborado de acordo com a guia e aprovado com consulta pública ampla, até Dezembro 2010	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Documento			
	1.2.4 Os restantes 5 planos directores municipais de água e saneamento elaborados de acordo com a guia e aprovados com consulta pública ampla, até Março 2012	0	2 em curso (Luau e Camenongue, província de Moxico)	Documentos			
	1.2.5 Funcionários das RMEA dos 6 municípios participam em cursos sobre água no IFAL, incluindo sobre o Manual do Administrador, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios dos formadores			
	1.2.6 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na elaboração de planos directores municipais, através da sua participação no processo de elaboração dos mesmos, e de cursos específicos, até Março 2012	0	1 Município de Kilamba Kiaxi				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1.3 <i>Quadro regulatório a favor dos vulneráveis consolidado para água e saneamento</i>	1.3.1 Regulamentos do abastecimento de água e saneamento revisados a fim de reforçá-los (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária, e validados pelo governo até Junho 2011	0	4 estudos em curso (preçário; venda ambulante; peças sobressalentes; Lei de Aguas comentada)	Documento			
	1.3.2 Apoio dado à DNA para divulgar os novos regulamentos de água aos funcionários provinciais, municipais e da EPAL e às ONG participantes no Programa, e de capacitar os municípios na sua aplicação, enfocando as tarifas e as normas de acessibilidade e qualidade, até Março 2012	0	0		Relatórios da DNA	Semestral, anual	
Resultado 1.4 <i>SISAS a propa-gar informação e a guiar as reformas de políticas e regulamentos</i>	1.4.1 Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS) instalado nas DPEA de Luanda e Moxico, e pessoal formado, até Junho 2010	0	1 DPEA Moxico, DAAS/DNAAS/MINEA	Relatórios da DNA	Semestral, anual	UNICEF	
	1.4.2 SISAS a produzir relatórios de acordo ao cronograma e dos formatos acordados, até Dezembro 2010	0	1 O primeiro rascunho do Boletim Sectorial foi apresentado e os dados discutidos e avaliados com as 18	Relatórios			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			DPEAs, DNAAS e UNICEF				
	1.4.3 Directores e outros responsáveis estudam os relatórios produzidos pelo SISAS, e tomam as medidas apropriadas, até Março 2012	0	1 As 17 DPEAs tomaram a responsabilidade de actualizar os dados para a publicação oficial do Boletim sectorial. Dados a ser consolidados.	Levantamento	Anual		
<i>Jornalistas nacionais formados em ODMs</i>	Realizados 2 workshop de formação para pelos menos 100 jornalistas nacionais; Realizado um concurso de artigos relacionados com os ODMs		1 workshop realizado para 70 jornalistas nacionais	Relatório		PNUD	
<i>Melhorado o conhecimento do sector das agua e saneamento através de estudos multissetoriais</i>	Realizados pelo menos 15 estudos no sector		20 estudos em curso	Relatório e estudos		PNUD	
Resultado 2	Estructuras comunitárias autônomas de água assegurando o acesso sustentável a água e saneamento em todas as áreas alvo					UNICEF	
Resultado 2.1 <i>Usuários obtêm acesso</i>	2.1.1 Até 120 novos pontos de água construídos e/ou pontos existentes reabilitados nos bairros/aldeias alvo, baseados em tecnologias de custo-	0	1 Foram reabilitados e construídos até 176 pontos de água nos bairros/aldeias alvo	Relatórios	Trimestr semestr anual		<i>Pressu-posto 2.1 Modelo de gestão comunitária</i>

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>susten-tável a água e saneamento nas áreas alvo</i>	benefício, até Março 2012		(Províncias de Luanda e Moxico), baseados em tecnologias de custo-benefício.				<i>tem boa aceitação nas comu-nidades</i>
	2.1.2 Defecação ao ar livre eliminada e higiene melhorada nas áreas alvo até Março 2012	% de defecação ao ar livre: Kilamba Kiaxi 1 Cacuaco 12 Viana 12 Luena 12 Camanongue 73 Luau 17	Lançamento provincial e Municipal, Formação de Formadores feito na província do Moxico, planeado para a Província de Luanda em 2012. O seminário de Monitoria e Avaliação foi realizado início de Março 2012 em participação dos parceiros do sector do Saneamento. O sistema de monitoria e Avaliação foi estabelecido com a consolidação dos dados a nível nacional.	Inquéritos	Anual		
	2.1.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na gestão de contratos de empreitadas de construção de sistemas de água, até Dezembro 2010	0	0.5 17 Funcionários capacitados dos três municípios em Luanda e DNAAS. A formação esta' planeado para província de Moxico em 2012.	Relatórios			
Resultado	2.2.1 Estructuras comunitárias	0	1				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
2.2 <i>Estructuras comunitárias de água capacitadas na gestão de água e saneamento</i>	estabelecidas ou reactivadas para fazerem a gestão de todos os pontos de água nos bairros/aldeias alvo e capacitação inicial dada, até Março 2011		Em processo com criação de grupos GAS nas Províncias de Luanda e Moxico. 118 Estructuras comunitárias estabelecidas.	Relatórios de actividades das ONG contrata-das	trimestr semestr anual		
	2.2.2 Capacitação das estruturas comunitárias estabelecidas concluída e as mesmas competentes para administrarem a O&M dos pontos de água, bem como a sua melhoria futura e a construção de pontos novos, até Março 2012	0	1 Capacitação das estruturas comunitárias nos pontos de água construídos/reabilitados com a participação de mas 1000 pessoas				
	2.2.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados sobre o modelo de gestão comunitária a implementar, até Dezembro 2010	0	Funcionários Kilamba Kiaxi foram capacitados. Planeado para Moxico em 2012.				
	2.2.4 Visitas trimestrais de supervisão e apoio efectuadas às estruturas comunitárias estabelecidas, a partir de 2011	0	1 Visitas mensais efectuadas em Luanda e Moxico				
	2.2.5 Pelo menos um evento de intercambio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água organizado e documentado em cada município em 2011	0	1 Na província de Moxico foi realizado um intercâmbio e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água de experiências do grupo GAS.				<i>Pressuposto 2.2 Consegue-se harmonizar o Programa com outras iniciativas</i>

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	2.2.6 Repartições Municipais de Água e/ou DPEA e/ou EPAL supervisionam e prestam apoio às estruturas comunitárias de água quando solicitadas, até Março 2012	Luanda: pouca capacidade nos municípios. EPAL tem alguma p/ reparações. Moxico: nenhuma capacidade em municípios e DPEA	1 DEPEA e EPAL fazem parte do processo de abastecimento as comunidades e DPEA é a fiscalizadora das obras e responsável pela Mobilização Social.	Relatórios	Levantamentos anuais		<i>para maximizar o seu efeito multiplicador</i> Fundos suficientes e disponíveis para a formação
Resultado 2.3 <i>Empreiteiros locais capacitados para o fornecimento de equipamento e serviços aos sistemas comunitários de água</i>	2.3.1 25 empreiteiros locais capacitados para executar contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água, até Março 2011	0	Em curso: Planos de formação em fase de elaboração em parceria entre o escritório da OIT em Yaoundé, o Centro de Formação da OIT em Turim, o INEFOP e consultores internacionais	Relatórios	única	OIT	Lançamento regular de concursos par obras e fornecimento de serviços adaptados as características das MPE
	2.3.2 Pelo menos 50% dos empreiteiros capacitados executam satisfatoriamente contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água	0	Idem	Análise de contratos	anual		
	2.3.3 Pelo menos 25% dos empreiteiros capacitados continuam a fornecer peças	0	Idem	Levantamento	anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
	sobressalentes e/ou outros serviços às estruturas comunitárias de água na fase de O&M dos sistemas, antes do fim do programa						
Resultado 2.4 <i>Projectos de meios de vida sustentáveis implementados nas áreas alvo</i>	2.4.1 60 a 70 projectos de meios de vida sustentáveis implementados em Moxico, com o objectivo de criar oportunidades de geração de ingressos para membros da comunidade e de aumentar a sua capacidade de pagar a tarifa de água, até Março 2012	0	26 projectos implementados no Luau, 21 no kamanongue em curso e 12 no Luena no início da sua implementação. Corresponde a um 80% dos 70 projectos previstos.	Visitas de monitoria, contacto com os beneficiários, Relatórios da ONG contratada	Trimestral, semestral, anual	OIM	
	2.4.2 40 a 50 projectos implementados nas áreas alvo em Luanda, de criação, melhoria ou expansão de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água, até Março 2012	0	51 projectos implementados no Cacuaco e 5 projectos no Viana. Corresponde a um 112% dos 50 projectos previstos.				
	2.4.3 Pelo menos 40% dos projectos privilegiam grupos vulneráveis e mulheres	0	70% da comunidade beneficiária são vulneráveis e mulheres.				
	2.4.4 Pelo menos 25% dos projectos são liderados por mulheres	0	20% dos projectos implementados são liderados pelas mulheres.				
	2.4.5 Ingresso médio dos beneficiários dos projectos	0	Uma expectativa.				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	aumenta em pelo menos 25% antes do fim do Programa						
Resultado 3	Mecanismos para a monitoria e financiamento dos sistemas comunitários de água e saneamento estabelecidos a nível municipal					PNUD	
Resultado 3.1 <i>Sistemas de informação estabelecidos para monitorar e supervisionar as estruturas comunitárias</i>	3.1.1 Fase 1 do SISAS (instalação de software, recolha de dados e criação de banco de dados) concluída em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Município de Kilamba Kiaxi. Recolha de dados efectuada em Luanda e Moxico, mas somente Kilamba Kiaxi tem banco de dados.	Relatórios da DNA	Trimestral, semestral, anual	UNICEF	
	3.1.2 Funcionários das RMEA capacitados no uso do SISAS em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Parcialmente realizado. Só no Município de KK 15 Funcionários capacitados na recolha de dados. Restantes inquiridores pertencem as DPEAs				
	3.1.3 Fase 2 do SISAS (desenho e instalação de módulos) concluído e sistema a produzir a informação precisada em 6 municípios, até Março 2012	0	A elaboração dos TdR dos módulos foi concluída. A UNICEF esta a apoiar a DNAAS no recrutamento de um perito IT de curta duração para realizar a avaliação das necessidades do sistema e preparação				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			especificações técnicas para lançar um concurso internacional para o desenvolvimento dos módulos adicionais e capacitação do pessoal técnico de apoio.				
Resultado 3.2 <i>Fundos Municipais de Fomento de Água e Saneamento estabelecidos</i>	3.2.1 Fundo de Fomento de Água e Saneamento criado em cada município para apoiar as comunidades na construção de novos sistemas de água e promover o saneamento, até Dezembro 2011	0	0	Relatórios dos municípios	Levantamentos anuais		
	3.2.2 Cada município canaliza uma parte dos seus próprios fundos de infraestruturas para o seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
	3.2.3 Cada município apóia pelo menos uma comunidade para financiar a construção ou expansão do seu sistema de água, com fundos do seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
Resultado 4	Mecanismos estabelecidos para a responsabilização dos municípios na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento nas áreas peri-urbanas e rurais					UNICEF	
Índice de	4.0 Aumento do Índice de Responsabilização Municipal	Kilamba K. 1,00	Estes tipos de indicadores precisam	Ver os indicadores			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
Responsabilização Municipal	(baseado nos indicadores 4.0.1 a 4.0.3, e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) em 6 municípios antes do fim do Programa, para os seguintes valores: Luanda 3; Moxico 2	Cacuaco 0,33 Viana 0,33 Luena 0,33 Camanon. 0,33 Luau 0,33	um inquérito, que seja feito pela uma empresa especializada na recolha e análise de dados. Sugere-se que as agências organizam a implementação do estudo.				
	4.0.1 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8	Ver acima ponto 4.0	Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		
	4.0.2 Municípios reconhecem as estruturas comunitárias de governação e gestão de água e apoiam o seu funcionamento e as avaliações participativas <u>Meta:</u> O município aprovou um orçamento e disponibiliza os fundos para apoiar plenamente as alianças de ACAs, o Foro de Água, e avaliações	Só existem estas estruturas numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi, e são reconhecidas pelo município.	Estas estruturas estão expandir as outras comunas do Município de Kilamba Kiaxi.	Documentos, actas			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
	participativas. 4.0.3 Municípios participam em todas as reuniões de alianças de ACA e Foros de Água, e prestam contas a eles. <u>Metas:</u> O município participa em todas as reuniões, envia antecipadamente relatórios detalhados do seu empenho os seus direitos e sobre a actuação do município; respondem apropriadamente a 10 perguntas sobre água e saneamento (ver as perguntas na Ficha 1, no Anexo 3)e responde a pedidos de informação.	Não existem ACA, alianças de ACA ou Foros de Água em nenhum dos 6 municípios.	Continua ser o mesmo				
Resultado 4.1 <i>Residentes das áreas alvo têm conhecimentos dos seus direitos e informação sobre água e saneamento e a sua gestão</i>	4.1.1 Campanhas massivas de educação cívica levadas a cabo em 6 municípios sobre temas ligados a água e saneamento, os direitos dos cidadãos e as obrigações dos municípios e das outras entidades do Estado, até fim 2010	0	1 Este é um processo contínuo que tem sido realizado em parceria com RMEA e RMS. Lançamento da campanha de distribuição de Lixivia para tratamento de água em Luanda e disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios (Lavagem	Relatórios			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			das mãos etc..).				
	4.1.2 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8	Ver acima ponto 4.0	Inquérito por amos-tragem	Anual, em Março		
	4.1.3 Em todos os municípios há organizações comunitárias independentes que dialogam directamente com os municípios, e nos municípios de Luanda e em pelo menos um município de Moxico há evidência documentada de comunidades a exigirem os seus direitos junto aos municípios, até Março 2012	Não existem em nenhum dos 6 municípios organizações comunitárias independentes que defendem os direitos dos consumidores.	Foram realizados encontros Municipais de Água (espaço de participação dos principais actores do sector de água ao nível municipal) e visam responder as preocupações identificadas ao nível dos encontros alargados da comunidade. Participam dos encontros os membros da Administração Municipal, EPAL (empresa pública de água de Luanda), Representantes das	Docu-mentos	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pre-supostos
			Associações e Representantes das Comissões de Moradores.				
Resultado 4.2 <i>Alianças de consumidores formadas e capacitadas para reivindicarem o melhoramento de serviços</i>	4.2.1 Alianças de associações comunitárias de água formadas em 6 municípios, usando metodologias participativas e promovendo a iniciativa local e a capacitação de lideranças, para dialogar com municípios em defesa dos interesses dos consumidores, até Março 2012	0	Foram realizados encontros com os Representantes das Comissões de Moradores e GAS para ser debatido o seu papel nas comunidades em relação com o município	Relatórios dos facilitadores	n/a		
	4.2.2 Representantes das alianças de associações capacitados para serem aceites como membros dos CACS e para exigirem melhores serviços de água e saneamento junto aos municípios, até Março 2012	0	Em processo depois o termine das actividades do ponto 4.2.1.				
Resultado 4.3 <i>Forum Nacional de Água institucionalizado</i>	4.3.1 Forum Nacional de Água institucionalizado e a funcionar até Março 2011	0	TdR concluídos e as Reuniões Operacionais com os parceiros do sector de água e saneamento.	Relatórios de facilitadores	n/a		
	4.3.2 Foruns de Água criados nos 6 municípios e a funcionarem até Março 2011	0	na				
Resultado 4.4 <i>Avaliação</i>	4.4.1 Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento realizadas	0	O sistema de Monitoria e Avaliação para o programa STLC foi	Relatórios	Levantamento anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>regu-lar e participati-va do abasteci-mento de água e saneamento</i>	anualmente nos 3 municípios de Luanda e em pelo menos um município em Moxico, com a plena participação das organizações da sociedade civil, especialmente as associações comunitárias, em parceria com as administrações municipais, a partir de 2011		estabelecido, este sistema de M&A foi discutido e aprovado durante um seminário com os parceiros. Apoio na preparação da conferência internacional AfricaSAn3+ e nacional AngolaSan1+ para revisar e monitorar os progressos, os compromissos de EThekwini e o Plano de Acção do Saneamento para Angola com a participação do MIMANB, GTI e organizações da sociedade civil. Apoio a DNAAS/MINEA e UTNSA/MINAMB na actualização dos dados do documento GLASS (Global Analysis and Assessment of Sanitation and Drinking-Water) e apoio na participação da delegação de Angola no HLM reunião de alto nível.				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 5	Gestão e administração do programa					PNUD	
<i>Planificação e implementação</i>	5.0.1	Programa eficazmente planificado, com Planos Anuais de Trabalho por agência de implementação e para o Programa, preparados e aprovados pelo Comitê de Gestão do Programa (PMC) antes do início de cada ano	0	1 Elaborado e aprovado plano anual de 2011-2012 no PMC	Planos	Anual	
	5.0.2	Controle financeiro e de aquisições feito de acordo com as normas e a tempo	n/a	Auditoria externa para o gasto 2011 - PNUD exitosa	Auditoria	Anual	
	5.0.3	Implementação de actividades feita eficientemente, de acordo com o cronograma e o orçamento	n/a	Fora do cronograma	Relatórios	Mensal, etc	
Resultado 5.1 <i>Coordenação</i>	5.1.1	PSC reúne duas vezes por ano, para aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Anual, entre outros assuntos, e mais vezes se necessário	n/a	0	Actas	Semestral	
	5.1.2	Comitê de Gestão do Programa (PMC) reúne trimestralmente para analisar os relatórios trimestrais, entre outros temas, e assegurar o bom andamento do Programa, delegando aos membros a		Sim	Actas	Trimestral	

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	solução de problemas						
	5.1.3 Agências de implementação de componentes do Programa coordenam entre si sempre que seja necessário para promover o bom andamento do Programa		Sim	Documentos Actas	Anual		
Resultado 5.2	5.2.1 Estudo de linha de base concluído até Maio 2010	n/a	Sim	Relatório			
<i>Monitoria e avaliação</i>	5.2.2 Quadro de Monitoria do Programa revisto e nova versão com valores da linha de base, e outras melhorias, aprovada pelo PMC, até Junho 2010	n/a	Aprovação da Resposta as recomendações da Avaliação e do plano de trabalho até 2012	Docu-mento			
	5.2.3 Relatórios trimestrais, semestrais e anuais elaborados de acordo com os formatos e cronograma exigidos		Sim.	Relatórios			
	5.2.4 Avaliação de Meio Termo do Programa levada a cabo até Dezembro 2010		Sim. Preparada respostas às recomendações	Relatório			
	5.2.5 Relatórios Anuais de 2010/11 e 2011/12 incluem avaliação interna dos indicadores de impacto, com destaque para os Índices de Autonomia Comunitária e Responsabilização Municipal	n/a	Nao	Relatórios	Anual		
	5.2.6 Avaliação Final do Programa	n/a	Será realizada no	Relatório			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pressupostos
	levada a cabo até Junho de 2012		primeiro trimestre de 2013				